

DISPOSITIVOS ELETRÔNICOS DE FUMAR

EUA define que tabaco aquecido ainda é incapaz de se provar mais saudável do que cigarros

FDA impede comercialização e retém avanço do dispositivo nos EUA

De acordo com a Reuters, a Food and Drug Administration, FDA, a poderosa agência federal de Saúde e Serviços Humanos dos EUA, não ficou convencida com os argumentos da Philip Morris que defende que este produto é mais saudável do que o cigarro tradicional.

A negativa da FDA impedindo a Philip Morris de comercializar o produto nos Estados Unidos impede os planos da multinacional que previa que em 2025, 30% da sua produção fosse de produtos como o IQOS.

A tabaqueira prometia a mesma quantidade de nicotina que um cigarro com apenas 10% das toxinas que derivam do fumo. Ainda assim, os estudos realizados parecem não convencer a (FDA).

Desde 2016, 70 mil portugueses trocaram cigarros pelo dispositivo eletrônico

Há dois anos, em Portugal, o dispositivo de tabaco aquecido, IQOS, da Philip Morris, foi autorizado a ser comercializado, com anúncio de que teria menos 90% de produtos nocivos.

Em dezembro de 2017, o presidente da Confederação Portuguesa para a Prevenção do Tabagismo, Emanuel Esteves, alertou para os perigos inerentes a estes novos produtos de tabaco.

"Tem de haver cuidado em marcar claramente aquilo que é menos prejudicial e o que é inofensivo. Haver redução das substâncias cancerígenas não é eliminar essas substâncias", declarou.

Respondendo as declarações de Esteves, a Philip Morris defendeu seu produto como menos nocivo do que os cigarros tradicionais.

"É fundamental que os dois milhões de adultos que, entre nós, continuam a fumar saibam que da Alemanha aos Estados Unidos, que da Rússia ao Reino Unido, instituições científicas independentes e confiáveis avaliaram os novos produtos de tabaco e nicotina sem combustão, como o de tabaco aquecido" (...) "todos os resultados até dezembro de 2017 divulgados apontam que estes novos produtos, não sendo inócuos, são melhores escolhas que os cigarros".

Em alguns países as pesquisas sobre os efeitos do tabaco aquecido em tabagistas estão se aproximando de uma conclusão definitiva, o que determinará o futuro comercial do dispositivo.

Fonte: Notícias ao minuto – Edição: SE-Conicq

<https://www.noticiasao minuto.com/mundo/949744/tabaco-aquecido-incapaz-de-se-provar-mais-saudavel-do-que-cigarros>